



14247 (10811). Liturgia de 2ª feira - 31-12-2018 - (1Jo 2, 18-21; Sl 95; Jo 1, 1-18) – No princípio era a Palavra, e a Palavra estava com Deus; e a Palavra era Deus. No princípio, estava ela com Deus. Tudo foi feito por ela e sem ela nada se fez de tudo que foi feito. Nela estava a vida, e a vida era a luz dos homens. E a luz brilha nas trevas, e as trevas não conseguiram dominá-la. Surgiu um homem enviado por Deus; seu nome era João. Ele veio como testemunha, para dar testemunho da luz, para que todos chegassem à fé por meio dele. Ele não era a luz, mas veio para dar testemunho da luz: daquele que era a luz de verdade, que, vindo ao mundo, ilumina todo ser humano. A Palavra estava no mundo, e o mundo foi feito por meio dela, mas o mundo não quis conhecê-la. Veio para o que era seu, e os seus não a acolheram. Mas, a todos os que a receberam, deu-lhes capacidade de se tornar filhos de Deus, isto é, aos que acreditam em seu nome, pois estes não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do varão, mas de Deus mesmo. E a Palavra se fez carne e habitou entre nós. E nós contemplamos a sua glória, glória que recebe do Pai como Filho unigênito, cheio de graça e de verdade. Dele, João dá testemunho, clamando: “Este é aquele de quem eu disse: O que vem depois de mim passou à minha frente, porque ele existia antes de mim”. De sua plenitude todos nós recebemos graça por graça. Pois por meio de Moisés foi dada a Lei, mas a graça e a verdade nos chegaram através de Jesus Cristo. A Deus, ninguém jamais viu. Mas o Unigênito de Deus, que está na intimidade do Pai, ele no-lo deu a conhecer.



Recadinho: - Deixo Deus agir em meu coração ou fico colocando limites para tudo? - Agradeço a Deus por habitar em mim? - Procuo ver Deus presente em tudo? - Sou um testemunho de Deus para meu próximo? - Irradio luz e paz?

12248 (6916). Diante do presépio. - "A pausa destes dias junto ao presépio, para contemplar Maria e José ao lado do menino, possa suscitar em todos um generoso compromisso de amor recíproco para que, dentro das famílias e das várias comunidades, se viva aquele clima de cordialidade e de fraternidade que tanto beneficia o bem comum. Boas Festas!" (Papa Francisco, 26/dezembro/2013)

14249 (9354). Seguir Jesus é alegria! - “A alegria é Jesus quem nos dá. Seguir Jesus é alegria, mas seguir Jesus com o estilo de Jesus, não com o estilo do mundo. Seguir o estilo cristão significa percorrer o caminho de nosso Senhor, cada um do jeito que pode, para dar vida aos outros, não para dar vida a si mesmo. É o espírito da generosidade! O nosso egoísmo nos faz querer parecer importantes diante dos outros. Mas o livro da Imitação de Cristo nos dá um conselho belíssimo: “Ama o fato de não seres conhecido e de seres julgado como nada.” É a humildade cristã, que Jesus praticou primeiro. Esta é a nossa alegria e esta é a nossa fecundidade: estar com Jesus. Outras alegrias não são fecundas; só pensam em ganhar o mundo inteiro, mas, no final, perdem a vida. Que nosso Senhor nos ensine um pouco desse estilo cristão de serviço, de alegria, de rebaixamento de nós mesmos e de fecundidade com Ele, como Ele quer”. (Papa Francisco, 06/março/2014)

12248 (10812). A solidariedade amorosa cristã. - A solidariedade amorosa cristã não é uma entidade do mundo de fora, ao lado de estrelas, pedras, mercadorias, dinheiro, contratos. Se ela fosse uma entidade do mundo de fora poderia ser ensinada e produzida! A solidariedade é uma entidade do mundo interior. Solidariedade nem se ensina, nem se ordena, nem se produz. A solidariedade tem de brotar e crescer como uma semente... Não se pode ordenar: “Seja solidário!” A solidariedade acontece como um simples transbordamento!...” (Rubem Alves, divulgado por P. Ticão, de Guarulhos (SP)

14250 (3868). Na correria da vida. - O Papa Bento XVI respondeu a um seguidor que lhe pediu “sugestões para conseguir orar mais quando estamos tão ocupados com as solicitações de trabalho, da família e da sociedade”. E o Papa: “Oferece tudo o que fazes ao Senhor, pede a sua ajuda em todas as circunstâncias da vida e lembra-te de que Ele está sempre ao teu lado”. Em outro “tweet”, o Papa diz: “A pessoa crente nunca está sozinha. Deus é a rocha segura sobre a qual construir a vida e o seu amor é sempre fiel”, escreveu o Papa em resposta à questão “Como viver a fé em Jesus Cristo num mundo sem esperança?”. “No final do ano, peçamos que a Igreja, apesar dos seus limites, cresça sempre mais como casa de Deus”, assinala um terceiro “tweet” do Papa Bento XVI, com data de 21 de dezembro de 2012.

- **“Aparecida das Águas” nos convida: Sejamos discípulos missionários do Redentor! APOIO:**

- **E-mail: contato@aparecidadasaguas.com**

O Vivências de hoje foi composto a partir de publicações de 2012 a 2016, para o Evangelho do dia